

REFER é premiada com trabalho técnico

O administrador Carlos Frederico Aires Duque, chefe da Assessoria de Orçamento e Custos da REFER, juntamente com Andrea Vanzillotta e Eduardo Santos, dos fundos de pensão AERUS e Previrb, respectivamente, foram premiados pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP por trabalho técnico intitulado "Gestão do risco atuarial e financeiro: Uma orientação estratégica dos Fundos de Pensão". O trabalho será impresso pela ABRAPP para ser distribuído por ocasião do 20º Congresso dos Fundos de Pensão. Os autores receberão um troféu e diploma.

4 Novo Plano

A Fundação prepara-se para oferecer aos seus participantes ativos, novo modelo de seguridade, mais moderno e seguro, calçado no chamado Plano de Contribuição Definida.

5 Gestão Integrada

A REFER implementará, ainda este ano, seu sistema de gestão integrada que proporcionará à gerência da Fundação, modernos sistemas informatizados de gestão.

6/7 Nas páginas seis e sete você encontrará o Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações, bem como o Balanço Patrimonial da Fundação.



REFER: MARCO MACIEL E ELISEU PADILHA RECEBEM PLACA COMEMORATIVA

A diretoria da REFER, a propósito das comemorações dos 20 anos da Fundação, fez entrega ao Vice-Presidente da República, Marco Maciel, e ao Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, de placa comemorativa alusiva à data. Na oportunidade, Aloysio de Azevedo, diretor - superintendente ressaltou a importância social da REFER, hoje responsável pelo pagamento de benefícios para complementação das aposentadorias e pensões dos ferroviários e metroviários, para mais de 30 mil famílias. Assiste, também, com seguro previdenciário, a mais de 9 mil trabalhadores da ativa. Em outro momento Aloysio referiu-se ao apoio recebido dos governos Estadual e Federal, sem o que não seria possível o equacionamento de dívidas e de pendências para com a REFER, que se acumularam nos últimos 10 anos.



Marco Maciel debateu com a diretoria a recuperação da REFER e sua importância social. Na foto, os diretores Almir Gaspar (L), Aloysio de Azevedo, Bento Luiz de Aguiar e Carlos Alberto Pinto

Eliseu Padilha recebe a Placa Comemorativa de Aloysio de Azevedo e fala da sua satisfação ao saber que a classe ferroviária tem uma Fundação recuperada e agil em seus processos previdenciários

RECADASTRAMENTO DESTE ANO TERÁ NOVO FORMULÁRIO

A devolução da documentação impedirá problemas na manutenção dos pagamentos

Em cumprimento ao que dispõe a Instrução Normativa nº 22, de 19 de julho de 1999, da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, órgão do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, para os Fundos de Pensão, o recadastramento deste ano dos participantes em gozo de benefício, contará com uma novidade: novo formulário para ser preenchido pelos aposentados e pensionistas que recebem benefício pela Fundação.

Assim, para o recadastramento, será necessário preencher o formulário que lhe será enviado, por todo mês de outubro à sua residência pela REFER, juntamente com Envelope Encomenda Resposta, e juntar via original ou cópia xerográfica, autenticada em cartório, do último Extrato Trimestral de Benefício recebido do INSS, entidade oficial da previdência social. O formulário e demais documentos serão devolvidos à REFER através dos Correios, sem qualquer custo para o participante.

A REFER esclarece, ainda, que se por qualquer motivo, os participantes beneficiários não possuírem o último Extrato Trimestral do INSS, será aceito, também, o Histórico de Créditos do INSS ou, ainda, Declaração do INSS, contendo os dados do último mês recebido.

Em breve, os participantes beneficiários estarão recebendo em suas residências, a documentação para o recadastramento. No caso de você ter novo endereço, ressaltamos a necessidade de entrar em contato com nossa Central de Atendimento para atualizá-lo, através dos telefones 0800-266362 (ligação gratuita), (0-21) 206-6127, (0-21) 233-1797. Assim procedendo você evitará qualquer problema no pagamento de seu benefício, por falta de recadastramento.



GRUPO DE TRABALHO ESTUDA MEDIDAS EMERGENCIAIS: BUG DO MILÊNIO

O engº Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER, constituiu Grupo de Trabalho, em cumprimento à Instrução Normativa nº 23, de 03 de agosto de 1999, da Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e Assistência Social, com a finalidade de garantir o processamento dos sistemas eletrônicos de informação automatizados na passagem para o ano 2000.

A constituição do Grupo de Trabalho está voltada para, segundo resolução do Diretor-Superintendente, à "elaboração, validação e implementação de plano de continuidade (emergencial) das operações vitais e à integridade das informações processadas em sistema e interfaces com sistemas de terceiros, diante de eventuais situações emergenciais que possam ocorrer". O Grupo de Trabalho ficou assim constituído: pelos chefes da Auditoria Interna, Deptº Informática, Assessoria de Organização e Métodos, toda assessoria da Diretoria Financeira/Administrativa e Seguridade. (Mais informações nas páginas 4 e 5)

■ **Agradecimentos**

• Carta recebida do diretor-executivo do SESEF, Fernando da Graça Leles, agradece a divulgação sobre o Plansfer no Expresso REFER nº 86.

• Gostaria de parabenizá-los pelo excelente trabalho realizado na REFER. "Leodeane Cândido da Silva, Ibiá/MG".

N.R.: Agradeço sua mensagem e aproveitamos para comunicar que seu endereço já está atualizado.

■ **Respondendo algumas dúvidas**

• Em resposta a carta da Oficina de Jaboatão dos Guararapes, com dúvidas relativas à Reserva de Poupança e ao futuro da Fundação, a REFER esclarece:

■ **1 - Sócio com 49 anos de idade e 14 anos de contribuição, mesmo não tendo tempo para aposentar pelo INSS, pode requerer o benefício pela REFER?**

N.R.: Para poder receber o benefício por tempo de serviço, é preciso ter, pelo menos, 50 anos completos. Já a aposentadoria especial exige idade

mínima de 48 anos e sempre estar aposentado pelo INSS, no caso do Plano REFER / RFSSA / CBTU / Flumitrens / CPTM.

■ **2 - Caso peça o resgate da Reserva de Poupança, em quanto tempo poderá sacar o dinheiro?**

N.R.: Após a chegada do processo e estando tudo correto, a REFER enviará ao participante correspondência informando a data e o local do pagamento. Normalmente é pago ao final do mês seguinte. Portanto, o requisitante deverá aguardar até que isso seja feito.

■ **3 - Passado o prazo de 90 dias, o resgate poderá ser feito a qualquer momento?**

N.R.: O participante poderá resgatar a sua Reserva até cinco anos após a data de desligamento da patrocinadora.

■ **4 - Se quiser continuar na REFER, quais as garantias que terá?**

N.R.: Mantendo o Salário de Contribuição, o participante garante todos os benefícios a que tinha direito (aposentadoria, pecúlio, pensão, etc).

■ **5 - Qual o futuro da REFER com a privatização da sua principal patrocinadora?**

N.R.: A REFER, atualmente, passa por um processo de reestruturação, como os participantes têm acompanhado através deste jornal. Todas as medidas adotadas visam garantir a segurança dos participantes. Portanto, pode-se dizer que concretizadas estas mudanças, a REFER estará com a solidez assegurada.

Oficina Jaboatão dos Guararapes/RE.

■ **Recebemos do participante Israel da Cruz, carta em que procura saber informações sobre a representatividade da REFER na estação do Brás - SP. Israel da Cruz-SP**

N.R.: A REFER há cerca de três anos oferece aos seus participantes os serviços da Central de Atendimento. De sua própria casa ou escritório você poderá, via telefone, obter qualquer informação sobre os serviços da Fundação, ou mesmo, solicitar os seus direitos. Ficou tudo mais fácil e fácil. Fale direto com a REFER pelos telefones 0800 266362; (0..21) 233-1797.

■ **Memoirs de um ex-ferroviário**
José Miguel Luciano, Natal/RN

Venho narrar minha história, como ex-ferroviário. Que já fui mas não sou mais, pois estou aposentado. Ainda resta a lembrança, como tudo se passou. Daquelas anos dourados, que muito longe ficou.

Vou prosseguir para a estória, mas um termo resumo. Pois se eu fosse mais jovem, ficaria muito comprida. Na coluna não cabia, porque é bastante estrema. Contarei só uma parte, com uma alegria estrema.

Como ex-ferroviário, tenho muito o que contar. Pois tudo assim sucedeu, quando me tornei em Pilar. Na Rede Ferroviária, iniciei meu labor. Os anos foram passando, tudo se modificando. Já aposentado estou.

Foi na via permanente, que impressei no labor. Sobre os trilhos e dormientes, onde tudo sou. Ou o ano 58, trago em minha memória. Pois sinto missas saudades daquelas tempos de outora.

Mas não ficou por aí, pois minha função mudou. No começo de 60, transferi-me de setor. Segui para as oficinas, sediada em Caledônia. Nesse momento laborar, fez tudo a contento. Também a labava cedo.

Encontrei grande chefe, fiquei muito satisfeito. Chamado cabo Euclides, homem digno de respeito. Ele me disse "Miguel, vou te arrastar um lugar". Com aquele jeito amigo, fez tudo para comigo. E me botou pra trabalhar.

Dentro daquela oficina, cheia de máquinas a vapor. Junto a outros companheiros, começamos o labor. Sentia muito prazer, no dia e da noite.

Com todo arder assim, até que chegou o fim. O tempo de me aposentar.

Em Caledônia trabalhei, muitos anos trabalhando. Porém depois veio a ordem, pra eu ir me preparando. Transferido pra Natal, aqui completei meu tempo. Aposentado estou, amando minha rede ao vento.

Desejo falar de algumas, por demais especial. Faço referência à ela, neste assunto final. Me refiro a REFER, que muito me ajudou. Não podendo esquecer, ou então ficar calado.

Muito aplaudo a REFER, pela sua eficiência. Quanto sempre que ela seja, não sabe sem competência. Pois quem disse o contrário, não sabe se tem razão. Fala muito mas soneto, e até se contradiz.

Finalizo meu soneto, com muita satisfação. Expressando desta forma, tudo a gratidão. Meus colegas assistidos, apoiemos a REFER. Porque esta tá de foloza, deixa lá pra quem quer.

NOVO LIMITE JÁ ATRAPALHA NEGÓCIOS

Proposta de reduzir de 15% para 10% o limite para investimento em imóveis faz cair negócios com Fundos de Pensão

O perfil dos negócios imobiliários dos Fundos de Pensão deve mudar significativamente com as alterações na legislação de previdência privada em discussão na Câmara Federal, que reduzem o limite das aplicações em imóveis de 15% para 10%. Pelas regras atuais, o limite de 15% deve ser atingido no ano 2002, enquanto pelas novas regras o limite de 10% deverá ser atingido no ano 2007. As fundações já estão em grande parte desengavadas, e com a redução proposta pelo projeto de lei elas praticamente pararam de investir.

Os negócios no setor estão voltando-se para projetos destinados a dar rentabilidade e liquidez aos imóveis que já fazem parte do portfólio dessas entidades. Essa reciclagem inclui desmobilização,

reformas para modernizar edificações antigas, permutas, busca de parcerias para empreendimentos já existentes ou que possam ser desenvolvidos com os próprios ativos da carteira.

Outra tendência verificada pelos especialistas do setor para o segundo semestre, também por conta das reavaliações, será o crescimento da oferta de imóveis de propriedade das fundações. Sem dúvida, muitos Fundos de Pensão vão querer desmobilizar parte desse patrimônio. A partir desse semestre os planos das fundações poderão ser beneficiados com a entrada de investidores estrangeiros no mercado imobiliário, que têm carteira para fazer aquisições de grande porte.

Fonte: Revista Investidor Institucional, 20/07/99

PLANSFER É O MELHOR PRESTADOR DE SERVIÇO DE 1999

Após uma pesquisa de opinião realizada pelo Jornal do Povo que consultou mais de 1800 consumidores em Santos Dumont (MG), o Plansfer foi eleito o prestador de serviço que mais se destacou em 1999. A gerente regional do Serviço Social das Estradas de Ferro - SeseF, em Juiz de Fora, Josenir Aparecida Henriques Motta recebeu o certificado "Consagração Pública" em nome da instituição.

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER
Rua da Quitanda, 173 - CEP 20091-000 Rio de Janeiro - RJ Fax: (021) 263-6787

CONSELHO DE CURADORES: Presidente - Cláudio José Acauassu Tocantins; MEMBROS EFETIVOS: Julio Cesar Fontes Monerari, Adilson Torres Vicente, José Luiz Seixas Ramos, Nilson Correa Ferreira, Aloysio Sérgio F. de Azevedo; MEMBROS SUPLENTE: Diretor Miguel Brandão Falso, Arnaldo Bonavita Teixeira, Sidney Wagner da Silva, Afonso Alves Pereira Filho, Roberto Marzani, Fernando Durão Schleider; CONSELHO FISCAL: Presidente - Marco André Marques Ferreira; MEMBROS EFETIVOS: Ottoniel José Antunes Facchinetti, Claudio Leite Villa Verde;

MEMBROS SUPLENTE: Roberto Souza, Mônica Wernick Maciel, Maria das Graças Pinto C. de Melo; DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor-Superintendente - Aloysio Sérgio F. de Azevedo, Diretor de Seguridade - Almir Ferreira Gaspar, Diretor Financeiro/ Administrativo - Carlos Alberto Pinto da Silva, Diretor Fiscal - Bento Luiz Aguiar; EXPRESSO REFER CONSELHO EDITORIAL: Fernando Abelha - ASCOM/ DISUP, Carlos Frederico Aires Duque - ASSOC/ DIFIN, Denise Pessanha Cunha Telles - ASOM/ DIRAD, R.G. 11.774, ESTAGIÁRIAS: Juliana Blaise e Marcela Zaiden, PROJETO GRÁFICO: GrevyConti, FOTOGRAFIA E REVISÃO: Carlos Pinto, Tiragem: 39 mil exemplares, Periodicidade Trimestral, Impressão - Folha Dirigida.

FUNDOS DE PENSÃO ENFRENTAM NOVOS DESAFIOS

Mudanças na legislação são vistas com cautela

Em entrevista concedida à imprensa especializada, no decorrer do mês de agosto, o diretor-superintendente da REFER, Aloysio de Azevedo, disse que o maior desafio aos Fundos de Pensão, para o ano 2000, estará na aprovação pelo Congresso Nacional dos três Projetos de Lei Complementar,

que mudarão a legislação sobre as Fundações de Previdência.

Aloysio esclareceu que não sabe, ainda, como ficará a legislação. Mas o que está se comentando refere-se a questão da portabilidade que deverá ser tratada com alguma cautela, de modo a não gerar qualquer tipo de descompasso, não só na questão das reservas como, inclusive, na questão financeira fruto de um desenche eventual, a nível de transferência para cobertura da portabilidade.

Fundos das estatais

Outra questão que afeta, particularmente, os fundos das estatais é que criou-se um Projeto específico para elas e, com isso, começa a segmentar-se, cada vez mais, a sua área de ação o que,

provavelmente, irá dificultar que esses fundos venham a conquistar mercado na iniciativa privada. É importante ressaltar – prosseguiu Aloysio – que hoje temos fundos de estatais com muita experiência e competência. Se for permitido competir apenas no universo estatal, o campo ficará

“Os planos da REFER estão sendo adequados a esta nova realidade de modo a que se crie condições de custeio razoáveis e que gere garantias às expectativas de aposentadorias”

muito restrito, não somente pelas privatizações, mas, também, pela predominância de cada empresa privatizada que procura estabelecer o seu próprio Fundo. O mercado fica, então, muito restrito para que o Fundo da estatal venha a se posicionar, inclusive, junto às novas empresas constituídas.

Redução de participantes

Perguntado sobre as mudanças ocorridas na REFER nos últimos anos Aloysio de Azevedo esclareceu que o atual ambiente de empresas privatizadas tem exigido da Fundação, nestes quatro anos, um ajuste bastante grande na forma de atuação e gestão, e nos seus próprios planos de benefícios. As empresas privatizadas não se mantiveram na REFER e,

com isso, temos uma significativa redução de participantes ativos. Os planos da REFER estão sendo adequados a esta nova realidade, de modo que se crie condições de custeio razoáveis ao atual ambiente e que gere garantias às expectativas de aposentadorias, dentro do universo dos empregados que permanecem nas estatais.

*Aloysio de Azevedo.
“São exigidos ajustes na forma de atuação”*

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR

Estão tramitando no Congresso Nacional três Projetos de Lei Complementar que tratam, exclusivamente, de Fundos de Pensão.

Os Projetos 08, 09 e 10 substituem e tornam sem efeito as leis 6.435, 6.462 e 8.020 que, até o momento, são as grandes referências jurídicas para a previdência complementar.

O objetivo desses projetos é o de regulamentar o artigo 202 da Constituição Federal e, assim, flexibilizar o sistema para aumentar o número de participantes dos Fundos de Pensão do país, atualmente, em torno de 2 milhões de pessoas, entre ativos e assistidos.

MOMENTO

O BUG E A REFER

Há dois anos que a Fundação está voltada à modernização e integração de seus sistemas

Na passagem de 1999 para o ano 2000, os computadores, centrais telefônicas, caixas bancárias e, até mesmo, eletrodomésticos com microprocessadores, estarão sujeitos a sofrer falhas de funcionamento se não estiverem preparados para trabalhar com as datas do próximo milênio. Atenta a esse problema, chamada pela mídia de *bug do milênio*, a REFER contratou em junho de 1997, empresa especializada voltada à modernização e integração do sistema de informática. Concluído o trabalho, a Fundação sente-se segura para conviver com o problema, e garantir a normalidade de seus compromissos com participantes e patrocinadoras.

No entanto, em cumprimento à Instrução Normativa nº 23, da Secretaria de Previdência Complementar, a REFER fez circular em meados de agosto, um **REFER Informa**, como documento preliminar que, acompanhado de carta do Diretor-Superintendente, procurou relatar as medidas em desenvolvimento. Ainda, através deste número do **Expresso REFER** e do próximo, novas informações serão divulgadas a fim de que todos fiquem amplamente conscientizados.

Paralelamente aos trabalhos desenvolvidos pela Empresa contratada, a Fundação voltou-se à modernização de seus equipamentos de informática, ampliando sua área de ação em todos os segmentos gerenciais da REFER, o que proporcionou significativo ganho de processos. Foram abolidas as antigas máquinas de escrever enquanto



que modernos computadores, ligados em rede, proporcionam através da *intranet* maior agilidade de comunicação, e a consequente eliminação do manuseio de papel. Investiu-se em tecnologia e treinamento que aliados à informatização dos processos, resultaram em expressiva redução de custos para a Fundação.

Além disso, é notória a preocupação da REFER, em manter ativa sua política de constante atualização dos equipamentos de informática ocupando, assim, os espaços que o mundo virtual exige das empresas e empresários modernos. A REFER, portanto, aguarda serena a virada do século. Mesmo assim, colocará em prática um plano de contingência (ação emergencial), para atuar em possíveis situações que fujam ao seu controle, como falhas nos serviços públicos, tais como, energia, comunicação e outras.

Carlos Alberto Pinto
Diretor Financeiro/
Administrativo

SOLUÇÕES DOMÉSTICAS PARA ENFRENTAR O BUG DO MILÊNIO

Videocassete deve ser programado para 1972, a fim de evitar pane

Já existem soluções caseiras para evitar os efeitos do chamado *Bug do Milênio* nos lares. Os fabricantes garantem que estão estudando soluções para eventuais problemas e que a maioria dos aparelhos fabricados na última década estão imunes a qualquer falha. Uma preocupação a menos para o consumidor, que pensava que o destino dos aparelhos antigos seria a lata de lixo.

Navegando pelas ondas da Internet não é difícil encontrar sites que explicam tudo sobre o *bug*, principalmente para empresas. Mas há também as páginas voltadas ao consumidor, algumas com impressões alarmistas sobre a virada do século e as possibilidades de pane em videocassetes, microondas, condicionadores de ar, computadores pessoais, aparelhos de fax, copadoras, secretárias eletrônicas e outros equipamentos controlados por *chip* eletrônico com data.

De concreto mesmo, apenas o fato de que os videocassetes antigos poderão se transformar nos maiores vilões entre os aparelhos eletrônicos a parir do próximo ano. Mas a suspeita de pane ronda ape-

nas aqueles fabricados antes dos anos 90, ou seja, a partir da última década do século, estes aparelhos ficaram livres do *bug*.

Programação

A solução caseira para identificar problemas no videocassete é testá-lo, fazendo uma programação para o ano 2000. Se o aparelho aceitar a programação, com identificação de confirmação, isto significa que não existem problemas. Caso a programação não seja aceita, a alternativa é alterar o ano do timer de 00 para 72. Não há nada de místico nesta solução. O fato é que 1972 foi um ano bissexto, da mesma forma que será o ano 2000. Assim, a organização dos dias da semana será igual.

Televisores antigos não foram fabricados com *timer* e os novos aparelhos já registram os anos com 4 dígitos, garantem os fabricantes de grandes marcas. No caso de aparelhos de som, por não operarem com contagem de dias, meses e anos, a possibilidade de serem afetados pelo *bug* é nenhuma, asseguram os fabricantes.

Quem usa forno de microondas também não precisa se preocupar. De acor-

do com algumas empresas líderes no mercado, o contador desses aparelhos zera a cada dia, evitando assim armazenagem de dados.

Energia

Com relação ao fornecimento de energia a informação é que as empresas do setor estão trabalhando com simulações para uma eventual queda de fornecimento. Havendo bloqueio, o consumidor deve se preocupar é com os efeitos da interrupção brusca de energia, que pode causar curto circuito, explosão e perda de aparelhos eletroeletrônicos. Porém, esclarecimentos concretos ao consumidor ainda não existem.

Fonte: Jornal do Comércio

Sites sobre o bug do milênio

www.bugforum.com.br;
www.y2k.com.br;
[www.year2000.com](http://www.year2000.com;);
www.cvm.gov.br;
www.fcc.gov.br/bug2000;
www.ibm.com;
www.bug2000.sp.gov.br



CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA: META PRIORITÁRIA DA REFER PARA SEUS PARTICIPANTES

Aliada à filosofia de mudar para melhor, a diretoria da REFER concluiu estudos e já negocia com as patrocinadoras o Plano de Contribuição Definida. Um modelo, em plano andamento no Metrô-RJ e que atende com segurança e viabilidade econômica aos participantes e patrocinadoras.

A REFER desenhóu o seu novo produto previdenciário - Plano de Contribuição Definida - à semelhança de significativo número de Fundos de Pensão. Podemos destacar no Plano de Contribuição Definida, entre outros, o fato de que o benefício é diretamente proporcional ao esforço de poupança do empregado, durante seu período de trabalho, além de oferecer um percurso facilmente controlado pelo participante e patrocinadoras, o que proporciona maior adesão aos princípios da iniciativa privada.

Opção do Participante

No plano de Contribuição Definida quem define o valor a receber é o próprio participante. Existe uma faixa obrigatória de 1% até R\$ 960,00 de salário. O que passar desse valor o participante poderá optar em contribuição zero à 8% do excedente. Por sua vez a empresa patrocinadora acompanha a opção do participante até um teto de 6%. Os participantes têm, ainda, garantida a transferência do seu saldo, que corresponde a tudo que ele contribuiu, e mais uma parte paga pela empresa patrocinadora, o que representa valores de reservas proporcionais ao tempo de serviço e ao tempo de contribuição.

FUNDAÇÃO DEBATE COM PATROCINADORAS MUDANÇA DE PLANO

A implantação de plano mais moderno e seguro, é meta da REFER para todos participantes

A REFER vem procedendo ações gerenciais no sentido de obter a segregação (individualização dos planos de benefício por empresas ferroviárias que hoje constituem, juntamente com o Metrô-RJ, sua área de ação previdenciária. Para tanto, vêm sendo mantidas constantes reuniões com as diretorias da RFPSA, CBTU e Flumitrens na busca da conscientização para um novo modelo de plano, à semelhança do que já ocorreu com o Metrô-RJ.

A Fundação espera até o final deste ano, ter concluído os entendimentos quando, então, será iniciada campanha junto aos participantes das cinco empresas patrocinadoras, incluindo-se os empregados da própria REFER, mostrando-se a diferença entre os dois planos (Benefício Definido e Contribuição Definida).

Metrô-RJ

O Metrô-RJ foi o primeiro a promover a implantação, ocorrida em fevereiro de 1998, quan-

do 100% dos participantes passaram, automaticamente, ao novo modelo, garantindo-se todos os direitos das regras anteriores. O que se pretende, atualmente, é proporcionar aos ferroviários e empregados da REFER esta nova e importante modalidade previdenciária. Para tanto, na ocasião apropriada, será desenvolvido amplo trabalho de divulgação, que entre outras medidas, constará de palestras nas sedes das empresas, sindicatos e associações de classe, com o objetivo de deixar bem claro os ganhos de segurança que a nova modalidade de Contribuição Definida oferece aos participantes. Além das palestras serão produzidas, também, maiores informações no *Expresso REFER*, e, ainda, uma cartilha detalhada e de forma bem clara relatará a importância da mudança. Em cada local de trabalho terão técnicos da REFER para, individualmente, esclarecer qualquer dúvida.

II ENCONTRO DAS FEDERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Nos dias 29, 30 e 31 de julho, foi realizado no auditório da AENFER, o II Encontro das Federações Ferroviárias, Associações e Sindicatos. A finalidade do Encontro foi a elaboração da Carta do Rio de Janeiro, que seria entregue ao Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha. Este documento contém um retrospecto do Setor Ferroviário, expectativas para o Setor de Transportes e algumas propostas da classe. A convite da Associação, a Diretoria da REFER se fez presente na oportunidade. O diretor-superintendente Aloysio de Azevedo proferiu palestra no primeiro dia da reunião. De início Aloysio expôs aos presentes, os principais objetivos desde que assumiu a gestão da

REFER PREPARA-SE PARA ENFRENTAR EVENTUAIS IMPACTOS DO CHAMADO BUG DO MILÊNIO

A Fundação dispõe de sistema de gestão integrada o que minimizará possíveis transtornos na virada do século

INSETO DEVASTADOR

A palavra "bug", em inglês, significa inseto, causador de estragos consideráveis no ambiente em que se instalam. Antigamente, mais ou menos na década de 70, os monstrosos computadores movidos à válvulas, atraíam pequenos insetos (bugs) que comprometiam o funcionamento da máquina. Daí a analogia.

De há muito vem se desenvolvendo na comunidade da Previdência Privada, a preparação para enfrentar o chamado bug do milênio, com base na possibilidade dos computadores "enlouquecerem" na virada do século. O controle que este fato poderia provocar, fez com que a Secretaria de Previdência da Previdência e Assistência Social, em ação preventiva, dedicasse especial atenção ao problema, através de recomendações, seminários e reuniões que congregam os fundos de pensão a ela subordinados.

Os fundos de pensão e o Bug do Milênio foram temas do último seminário promovido pela SPC e pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada - ABRAPP com o objetivo de conscientizar as fundações a adaptarem seus sistemas de informática, para que suas atividades não sejam prejudicadas, ocasionando possíveis prejuízos aos

A REFER antecipou-se e, desde junho de 1997, contratou empresa especializada na integração e modernização dos sistemas informatizados

participantes, na passagem de 1999 para o ano 2000. Na abertura do encontro o Secretário de Previdência Complementar, Paulo Klass, ressaltou que "a intenção é garantir tranquilidade aos sistemas de previdência privada". Embora não sejam previstas grandes catástrofes para o setor - prosseguiu - essa é uma área que depende fundamentalmente de memória. Ela lida com informações de médio e longo prazo.

O chamado Bug do Milênio é uma espécie de pane que se tem venha ocorrer nos computadores de todo o mundo, ante a possibilidade de erro de leitura da data de 31 de dezembro de 1999 para 1º de janeiro de 2000. Programado para ler nas dezenas o máximo, de até 99, os computadores deverão interpretar o 00 de 2000 como de 1900, retrocedendo 100 anos. A falha desorganizará as informações armazenadas e gerará cálculos matemáticos absurdamente distorcidos, de sérias consequências.

Desde 1997 foi contratada pela REFER, Empresa especializada na integração e modernização dos sistemas informatizados que dão suporte à operação. Com a medida a Fundação passa a dispor de um sistema de gestão integrada. Está, portanto, contemplada com quatro dígitos no processamento de datas, com referência ao ano, em todos os seus programas.

GESTÃO INTEGRADA NA REFER É APLICADA ANTES DA VIRADA DO SÉCULO

Ainda este ano a REFER terá implementado, seu Sistema de Gestão Integrada, o que representa nova modelagem organizacional da Fundação, sustentada fortemente por sistemas informatizados de gestão, concebidos para responder, efetivamente, de forma flexível a cada uma das necessidades da Fundação.

O objetivo do sistema é fornecer aos administradores e gerentes uma ferramenta de gestão, totalmente integrada, que atenda as necessidades atuais e futuras, nas áreas administrativas, previdenciária e de investimentos. Desta forma a REFER terá disponíveis recursos necessários para otimizar sua produtividade e melhorar a qualidade de seus serviços e, também, a possibilidade de diversificar os tipos de planos oferecido aos participantes e gerenciá-

los de forma integrada ou independente, tornando a Fundação mais competitiva no mercado.

Este novo sistema vem sendo desenvolvido desde junho de 1997, através de empresa especializada e técnicos da Fundação, que trabalham no sentido de proporcionar, já na virada do ano, maiores recursos com o ob-

jetivo de evitar-se qualquer interrupção em seus serviços, pelo chamado bug do milênio. O Sistema de Gestão Integrada tornará a Fundação mais ágil e capaz de ampliar os seus processos pro-

porcionando, assim, condições de competitividade e de melhor atender.

A prioridade de atuação está voltada, entre outros, ao sistema de cadastro social, que abrange toda a área de benefícios. Da mesma forma contempla os segmentos de: contribuições, benefícios, programas assistenciais e de atendimento ao participante (Central de Atendimento).

Foram desenvolvidos processos que atendam, também, aos segmentos de planejamento, gerenciamento, e administração de investimentos, o que proporcionará significativos ganhos gerenciais.

Proporcionará ganhos significativos gerenciais dando suporte ao papel social que desenvolve há 20 anos



Fundação, além de esclarecer algumas dúvidas que surgiram. Participaram também do Encontro Almir Gaspar, diretor de Seguridade; Carlos Alberto Pinto da Silva, diretor Financeiro/ Administrativo; José Ferreira David, Presidente da AENFER; Clarice Soraggi, presidente da FAEF; Etevaldo Pereira dos Santos, presidente da Associação dos Ferroviários Aposentados do Ceará e Wilson Shimura, diretor técnico da AENFER.

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES		R\$1,00
--	--	---------

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Período: 2º Trimestre 1999

Sigla: REFER

Código: 10227

C.G.C.: 30.277.685/0001-89

DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%
		TIPO	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI		
A. RECURSOS GARANTIDOS DAS EMPRESAS TÉCNICAS									
A.1. TÍTULOS DE PRÉP. DO TESOURO NA EOLU DO BANCEN									
A.1.1. CREDITOS SOCIETARIOS - NACIONAL									
A.1.1.1. Letra Financeira do Banco do Brasil		74.267	60.891	60.891	84.037.036,23	50.412.932,26	71.238.114,03	19,99	20,88
A.1.1.2. Letra F. T. V. M.					0	0	5.429.532,26	0,00	1,14
A.4. TÍTULOS DE PRÉP. DO BCO. CENTRAL									
A.4.1. OUTRO DTVM		28.000	28.000	28.000	10.243.152,15	11.280.612,86	11.469.391,44	5,76	5,75
A.4.2. Spread Tm		10.000	10.000	10.000	11.503.299,47	11.480.812,16	11.469.412,16	2,94	2,94
A.6. - OUTROS TÍTULOS FEDERAIS		46.267	46.267	46.267	20.187.852,68	22.793.684,08	24.529.508,41	5,27	6,27
A.6.1. CREDITOS Financeiros do Tesouro		46.267	46.267	46.267	20.187.852,68	22.793.684,08	24.529.508,41	14,24	15,24
B. INVESTIMENTOS EM DEBENTURAS FISA		20.508.061	27.913.512	27.913.512	20.741.802	22.421.976,66	24.529.508,41	14,24	15,24
B.7. - Aç. em Instituições Financeiras		20.508.061	27.913.512	27.913.512	20.741.802	22.421.976,66	24.529.508,41	14,24	15,24
B.7.1. - Cédulas de Crédito Bancário		20.508.061	27.913.512	27.913.512	20.741.802	22.421.976,66	24.529.508,41	14,24	15,24
B.7.3.1. - Cédulas de Crédito Bancário		4.495.000	9.752.071	9.752.071	5.301.404	4.624.101,15	14.392.944,94	2,24	3,64
B.7.3.2. - Réc. SAFRA		3.928.426	1.928.426	1.928.426	4.095.972	2.179.377,62	1.995.499,63	0,14	0,14
B.7.3.3. - Réc. Banco do Brasil		2.088.000	9.752.071	9.752.071	7.761.191,27	4.381.487,92	4.128.499,59	0,74	1,14
B.7.3.4. - Réc. Banco do Brasil		1.052.943	2.048.07	2.048.07	2.832.139	3.878.679,27	1.131.754,16	0,14	0,14
B.7.3.5. - Réc. Banco do Brasil		2.000.000			2.172.301,84		1.730.269,98	0,14	0,14
B.7.3.6. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.7. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.8. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.9. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.10. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.11. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.12. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.13. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.14. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.15. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.16. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.17. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.18. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.19. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.20. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,14
B.7.3.21. - Réc. Banco do Brasil								0,14	0,1
C.1. - Associações de Ajuda									
C.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	23,92
C.1. - Associação de Ajuda		1.580.371,307	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	1.685.209,03	23,92	

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	DIVERS
		TIPO	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI		
G.6.4 - Ed. Barcelona - 14 ao 18 Pav. Av. Presidente Vargas, 33A Centro RJ									
G.6.5 - Ed. Covilva - 17 Andar Rua Monsu, 41 Centro RJ		1			816.503,73	816.933,57	802.836,33	0,21	1,21
G.6.6 - Ed. Ison R - 18 Pav. Av. Presidente Vargas, 542 Centro RJ			1		177.044,67	168.275,67	167.697,86	0,04	1,04
G.6.8 - Ed. Palácio do Radiol Av. WTQ 31 - JKTV - Brasília DF				1	278.803,87	278.286,87	277.355,67	0,07	1,07
G.6.9 - Ed. Interacional Rua Piauí do Flamengo, 154 v 1001 RJ				1	5.495.832,31	5.484.751,41	5.436.391,12	1,45	2,45
G.6.10 - Ed. Jurubutuá Rua Agostinho Tognari - São Amaro SP				1	2.601.211,27	2.586.241,29	2.571.227,40	0,68	1,68
G.6.11 - Ed. Palácio dos Transportes Rua Sapucaí, 437 - RJ - 16av					1.860.665,31	1.856.674,51	1.847.508,19	0,49	1,49
G.6.12 - Ed. Martes Ferreira Rua Martins Ferreira, 91 - RJ					5.037.244,51	5.029.584,00	4.988.072,40	1,33	2,33
G.6.13 - Ed. Viceconde de Caravellas Rua Visconde de Caravellas, 35 RJ					3.869.179,56	3.961.365,36	3.934.981,66	1,05	2,05
G.6.14 - Ed. CENESP III - 3 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP					1.680.672,20	367.321,20	364.884,44	0,1	1,1
G.6.15 - Ed. CENESP III - 3 - 2º YD Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP					3.494.094,72	3.487.382,18	3.464.156,18	0,92	1,92
G.6.16 - Ed. Brasmilmar Rua Guarany, 2063/2096 SP					12.316.313,96	13.311.225,12	13.168.000,00	3,32	4,32
G.6.17 - Ed. CENESP III - (1155 Vagan garson) Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP					7.356.074,32	7.333.962,96	7.322.650,79	1,95	2,95
G.6.18 - Ed. Madison Building Rua Gomes Carvalho - Vila Olímpia SP					1.068.687,27	1.065.937,04	1.063.281,24	0,28	1,28
G.6.19 - Centro Empresarial Varg (04 pav) Torre Oeste - Brasília DF				1	23.659.511,63	23.663.379,86	23.611.887,52	6,29	7,29
G.6.20 - Ed. CENESP III - 4 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP					7.436.471,43	7.496.571,33	7.436.990,59	1,99	2,99
G.6.21 - Ed. Colúbe Lu (842 m) Praca Alfredo Iúia, 4850 SP					3.422.282,16	3.415.573,12	3.393.181,10	0,9	1,9
G.7 - Investimentos em Shopping Center									
G.7.1 - Shopping Marquês (17,5 % master unit) G.7.2 - Investimento Kubitschek - São SP		8			27.230.085,10	33.186.947,37	33.111.105,58	7,19	7,19
G.7.3 - Norte Shopping (20 % RSCA idual) Av. Suburbana, 5474 - RJ				1	4.545.516,18	4.540.376,54	4.605.450,21	1,21	2,21
G.7.4 - Shop - Iguaçu Maciço (25% de idual) Av. Centauro Gomes Monteiro - Maciço - AL					13.148.147,04	13.397.838,41	13.449.257,18	1,37	4,37
G.7.4.7 - Shop - Centro Barba - 10% de idual Av. Comendador - Bairro da Barra - BA					13.645.431,21	13.822.623,83	13.682.017,83	1,09	4,09
G.7.5 - Taubaté Shop - Centro (25% de idual) Av. Charles Schreder, 1700 - Taubaté SP					13.177.835,29	13.580.978,53	13.267.766,57	1,51	4,51
G.7.6 - Minas Shopping (20% Taubaté idual) Av. Centauro Machado - R. União MG					4.005.567,75	3.999.504,74	3.991.441,71	1,06	2,06
G.7.7 - Shopping Iguaçu Belém 234,1377 % Rte. Padre Eutímio, 11.010 Pav. 3					19.560.970,27	19.530.825,40	19.572.501,98	5,2	6,2
G.7.8 - Word Trade Center (03,13% Particip.) Av. do Napoçim, 12.553 v 1.559 SP				1	11.235.760,16	11.235.729,95	11.287.567,14	2,99	1,99
G.8 - 1. Ed. Guarabira Lote 10 - 11 Q 17 - Brasília DF					489.203,89	489.349,53	487.522,73	0,13	1,13
G.8.1 - Ed. Guarabira Lote 10 - 11 Q 17 - Brasília DF		2			919.389,43	915.645,08	910.587,05	0,15	1,15
G.8.2 - Ed. Colúbe Lu Av. do Napoçim, 12.553 v 1.559 SP					517.641,08	517.645,08	510.587,05	0,12	1,12
G.9 - Outros Investimentos Imobiliários					489.744,15			0,1	1,1
G.9.1 - Norte Shop (Obra Realização) Av. Suburbana, 5474 - RJ					1.240,32	1.240,32	1.240,32	0	0
H - EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES									
H.1 - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES									
H.1.1 - Financiamentos aos Participantes					64.198,43	64.375,27	64.317,46	0,02	1,02
H.1.2 - Financiamentos Imobiliários					64.198,43	64.375,27	64.317,46	0,02	1,02
H.1.3 - FINANCIAMENTOS PASSIVOS CONTRATADOS COM PATROCINADORAS					64.198,43	64.375,27	64.317,46	1,02	0,02
H.1.4 - Operações Correntes					0	0	0	0	0
H.1.5 - Outros Investimentos					0	0	0	0	0

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$	%
1. Títulos Públicos e Privados com prazo a decorrer na data da sua aquisição, inferior a 90 dias e em Operações Compromissadas;		
2. Margem de Garantia adicionado ao valor pago a título de prêmio em operações de compra de opções;		
3. Dividendos e prêmios pagos e recebidos em operações no mercado de opções que resultem em rendimentos predeterminados;		
4. Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra a descoberto e de venda de opções de venda;		
5. Aplicações em uma única série de debêntures.	3.019.765,98	33,33

Aplicações em quotas de um fundo fundo de investimento imobiliário; Aplicações em quotas de um fundo fundo misto de investimento em originais emergentes;		
QUADRO IV - DESEMPENHAMENTO - APLICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO		
DISCRIMINAÇÃO	% DESEJO	Obs.
1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS MAIOR QUE 18% DOS RECURSOS GARANTIDORES	29,01	
QUADRO V - JUSTIFICATIVAS		
1. FUND JUSTIFICATIVA		CONTADOR
DIRETOR NOME COMPLETO - CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA C.P.F. - 411.906.789-53 CPF: 000.000.000-00		NOME COMPLETO - CARLOS SANTORO C.R.C. - RJ 011.730-1

BALANÇO PATRIMONIAL		JUNHO/1999	PASSIVO	JUNHO/1999	EM R\$ MIL
ATIVO					
Digressivo		8.429.360,72	DEBITO OPERACIONAL		1.427.245,35
Realizável		5.568.802.123,41	Programa Previdencial		14.486.309,00
			Programa Assistencial		0,00
			Programa Administrativo		9.939.200,00
			Programa de Investimentos		1.129,95
		1.190.207.479,08	DEBITO CONTINGENCIAL		75.687.840,00
		0,00	Programa Previdencial		70.180.623,00
Programa Previdencial		413.374,95	Programa Assistencial		0,00
Programa Assistencial		378.181.385,41	Programa Administrativo		2.385.915,00
Programa Administrativo		105.613.880,10	Programa de Investimentos		1.121.304,00
Renda Fixa		85.016.824,23	RESERVAS TÉCNICAS		1.423.162,35
Renda Variável		187.174.413,61	Reserva Matemática		1.386.474,12
Investimento Imobiliário		147.177,46	Reserva em Concedido		0,00
Operações com Participações		0,00	Reservas a Aportar		1.114.792,40
Operações com Fiançadoras		0,00	SUPERÁVIT TÉCNICO		800.846.389,00
			Reserva de Contingência		(49.184.591,7)
		1.181.555,27	Reserva p/ Resgates do Plano		0,00
Passivos			DEBITO TÉCNICO		0,00
			Reserva de Contingência		0,00
			FUNDOS		(511.372.246,95)
			Programa Previdencial		8.199.412,00
			Programa Assistencial		0,00
			Programa Administrativo		8.195.832,00
			Programa de Investimentos		0,00
		1.574.413.155,43	TOTAL DO PASSIVO		1.574.413.155,43

COMO TER ACESSO AO AUXÍLIO-DOENÇA E RECLUSÃO

Em 1998, a REFER concedeu 1672 auxílios - doença e nove auxílios - reclusão. Esses benefícios são oferecidos ao participante quando lhe for garantido o auxílio pelo INSS. Em caso de doença, os primeiros 15 dias de afastamento são por conta do empregador. Se houver a necessidade de um prazo maior, o empregado será licenciado pelo INSS, até que possa retornar ao trabalho. Dessa forma, o pagamento da suplementação será feito aos dependentes do trabalhador, enquanto este tiver o benefício garantido pelo Instituto.

Metódico

Após a migração ao plano de Contribuição Definida, os metroviários passaram a ter direito ao benefício por incapacidade, que é garantido após o 15º dia de afastamento, desde que tenham, no mínimo, um ano de serviço creditado e o benefício de auxílio-doença garantido pelo INSS. É importante destacar que na época da migração do plano os participantes que estavam em gozo da suplementação do auxílio-doença paga pelo plano anterior e permanecem em benefício, têm seus direitos garantidos.



CENTRAL DE ATENDIMENTO ENTRA EM SEU 4º ANO

A Central de Atendimento ao Participante da REFER inaugurada em março/96, registrou nesses três anos 238.585 ligações. Em cerca de 81% dessas ligações, os participantes tiveram atendimentos imediatos, ou seja, 194.308 obtiveram esclarecimentos através de serviços "on-line".

Além disso, é importante destacar que todos os endereços foram atualizados, e que foram atendidas solicitações de concessão de benefícios, Requisição de Benefícios - RUB, realizadas através de mala direta, sem despesa adicional aos participantes e seus beneficiários.

Fale com a REFER

Não utilize intermediários ao requerer seu benefício junto a REFER. Fale direto com a REFER pelos telefones 0800-266362 (Ligação Gratuita), (0-21) 206-6127, (0-21) 233-1797, que teremos prazer em atendê-lo.

Central de Atendimento

SEGURO DE VIDA

A REFER oferece aos seus participantes um seguro de vida em grupo, com cobertura para morte natural, morte acidental e invalidez permanente por acidente. Há tam-

bém o auxílio-funeral e a cobertura adicional do cônjuge e dos filhos. Em caso de morte do cônjuge o participante receberá 50% do valor assegurado e 10% se isto acontecer com um dos filhos menores de 21 anos. Cerca de nove mil partici-

pantes já aderiram às vantagens do seguro de vida da REFER. Qualquer esclarecimento, o participante pode ligar para a Central de Atendimento pelos telefones (0-21) 233-1797 ou 0800-266362 (ligação gratuita). Além disso, os segurados devem informar à Central de Atendimento as ocorrências de morte natural ou acidental, e ainda, os casos de invalidez permanente.



COMO RETARDAR A PERDA DE MEMÓRIA

O avanço da idade não precisa, necessariamente, significar a perda progressiva da memória e o surgimento das doenças degenerativas do cérebro. Através de pesquisas científicas constatou-se que o uso de substâncias como as vitaminas B e D e, alguns tipos de hormônios aliados ao cuidado com a alimentação, pode retardar o envelhecimento cerebral. Descobertas recentes indicam que a utilização da vitamina D pode estimular a produção do NGF (fator de crescimento neuronal).

O NGF, descoberto há cerca de um ano, é uma substância produzida pelo cérebro e que aumenta a regeneração do tecido nervoso. A vitamina deve ser usada com acompanhamento médico, pois seu uso em excesso, leva à intoxicação.

Produtos dietéticos devem estar fora da dieta de quem pretende prevenir ou adiar o surgimento de doenças degenerativas cerebrais. Segundo especialistas, o aspartame - substân-

cia presente nos alimentos dietéticos - desencadeia um processo de estresse oxidativo no cérebro, causando a perda de memória.

Outros produtos relacionados ao processo de envelhecimento do cérebro são as margarinas e as gorduras hidrogenadas - presentes nas massas industriais - e os temperos com base de glutamato monossódico (presentes em molhos e caldos prontos).

Uma alimentação a base de folhas verdes, legumes, raízes, carboidratos e frutas, é o ideal para garantir o bom funcionamento do cérebro.



NOVA DIRETORIA NA ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS

A Associação dos Ferroviários Aposentados da Linha Auxiliar elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Presidente - Walter Moreira Martins; Vice-Presidente - Alcides 1º dos Santos; Secretário - Enio Tavares; 2º Secretário - Geraldino Caetano C. Fraga; Tesoureiro - Alcides G. Pereira; 2º Tesoureiro - Luiz Carlos da Costa e Fernando Marques Duarte; para o Conselho Fiscal - Josino José Feijó e Manoel Sant'Anna M. Netto.

EXPRESSO
REFER

Rua da Quitanda, 173 Centro
Rio de Janeiro CEP 20091.000

IMPRESSO